

# JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## GAMES AND FUN IN CHILDHOOD EDUCATION

*Lais Damaris Mateus*<sup>1</sup>  
mdamaris\_lais23@hotmail.com

Valeska Guimarães Rezende da Cunha<sup>2</sup>  
[valeska.guimaraes@uniube.br](mailto:valeska.guimaraes@uniube.br)

### RESUMO

Este trabalho tem como tema Jogos e brincadeiras na educação infantil onde apresenta a importância destes atos na vida das crianças sendo eles brincar e jogar. E como ponto chave será apresentado como identificar os conceitos básicos: jogos e brincadeira, Despertar a expressão das crianças por meio dos jogos e brincadeiras e analisar quando e como ocorrem os jogos e brincadeiras. Os jogos para as crianças têm como fonte libera e canaliza sua energia, transformando uma realidade difícil em favorável dando liberdade à fantasia e ao prazer. Diante disto pode-se dizer que foram passados de pais para filhos, a aplicação dos jogos como ferramenta de aprendizagem, foi desenvolvida nos Estados Unidos, na década de 1950, com a finalidade de treinar executivos da área financeira, obtendo bons resultados ampliou-se a outras áreas, chegando ao Brasil na década de 1980. As brincadeiras e os jogos fazem com que a criança possa participar das atividades de aprendizagem com ânimo e quando a criança interage com estes jogos e brincadeiras ela desenvolve o pensamento e a reflexão, o brinquedo é o motivo que dá vida a brincadeira, levando os pequenos a soltar a imaginação. Tendo como ato de auxiliar a construção da reflexão, a brincadeira da autonomia e criatividade em relação entre jogo e brincadeira. Com ela é capaz de mostrar como é divertido brincar de «esconde-esconde» ou de ser engraçada, como trocadilhos ou sugestões. O referencial teórico desenvolvido e a metodologia empregada para formar este documento conclui o uso do lúdico como recurso de assistência que requer maior compromisso do mestre em relação aos conteúdos trabalhados, que devem ser importantes e fazer sentido para as crianças e para os educadores. Desta forma pode-se concluir que através das pesquisas compreendemos que os jogos e brincadeiras é importante para o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

**Palavras chave:** Brincadeira. Jogos. Educação infantil. Lúdico. Desenvolvimento. Aprendizagem.

---

<sup>1</sup> Aluna de Licenciatura em Pedagogia na Universidade de Uberaba –MG. Estagiou na Escola Municipal Aziz J. Chaer no Ensino Fundamental I na cidade de Araxá – MG. Estagiou no Colégio Amar É... no Ensino Infantil e no Ensino Fundamental na cidade de Araxá – MG.

<sup>2</sup> Doutora em Educação e Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia. Especialista em Educação a Distância pela Universidade Católica de Brasília; em Metodologia do Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira pela Faculdade São Luís e em Educação pela Faculdade Claretianas. Graduada em Tecnologia em Processamento de Dados e Licenciada em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. É professora na Universidade de Uberaba.

## ABSTRACT

This work has as its theme Games and games in early childhood education, where it presents the importance of these acts in children's lives, as they play and play. And as a key point, it will be presented how to identify the basic concepts: games and play, Awakening the expression of children through games and games and analyzing when and how games and games occur. Games for children have as their source releases and channels their energy, transforming a difficult reality into a favorable one, giving freedom to fantasy and pleasure. In view of this, it can be said that they were passed from parents to children, the application of games as a learning tool was developed in the United States, in the 1950s, with the purpose of training executives in the financial area, obtaining good results. to other areas, arriving in Brazil in the 1980s. Games and games make the child participate in learning activities with enthusiasm and when the child interacts with these games and games, he develops thinking and reflection, the toy is the reason that gives life to the game, leading the little ones to unleash their imagination. Having as an act of helping the construction of reflection, the play of autonomy and creativity in relation between game and play. With it he is able to show how fun it is to play «hide and seek» or to be funny, with puns or suggestions. The theoretical framework developed and the methodology used to form this document concludes the use of play as an assistance resource that requires greater commitment from the master in relation to the contents worked on, which must be important and make sense for children and educators. In this way it can be concluded that through research we understand that games and games are important for the development of children in early childhood education.

**Keywords:** Play. Games. Child education. Ludic. Development. Learning.

## 1 INTRODUÇÃO

A educação Infantil é uma particularidade de uma fase da vida que ganhou um traço próprio e que necessita receber uma educação integral voltada para o desenvolvimento e crescimento dos seres humanos. E pode-se ver que através dos jogos e das brincadeiras que as crianças descobrem o seu mundo seja, sozinhas ou em conjunto elas realizam estas descobertas, vivenciam novas experiências e demonstram suas emoções e perspectiva de mundo de forma prazerosa incluindo o lúdico.

O lúdico vem da palavra latim que significa brincar, incluindo jogos, brinquedos e brincadeiras, além da conduta de quem a pratica também transforma a pessoa em um ser consciente. Ao associarmos a educação ao ensino lúdico os recursos pedagógicos tem a tarefa de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e favorecer a assimilação de conteúdos e também atender as necessidades do desenvolvimento e deixar de ser algo sem valor.

Os jogos e as brincadeiras estabelecem uma forma de atividade do ser humano, tanto no sentido de recrear e de educar ao mesmo tempo, levando a escola a ofertar oportunidades para a construção do conhecimento por meio de descobertas e da criação de elementos que fundamentais para o desempenho da criança.

Ao pesquisar a importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil tive os seguintes objetivos: Identificar os conceitos básicos: jogos e brincadeiras;

despertar a expressão das crianças por meio dos jogos e brincadeiras; analisar quando e como ocorrem os jogos e brincadeiras.

Já a metodologia foi baseada em materiais bibliográficos, livros e revistas que contribuíram nas concepções desta pesquisa, e que é observamos as vantagens e desvantagens de trabalhar com os jogos e as brincadeiras no ensino infantil.

## **2 CONCEPÇÃO DE JOGAR E BRINCAR**

Os jogos para as crianças têm como objetivo o desenvolvimento infantil, contribuindo para os campos cognitivos, psicomotores, emocionais e a comunicação. Dando liberdade à fantasia e ao prazer, além de uma melhorar no processo de aprendizagem de domínio social da criança.

As brincadeiras contribuem para um desenvolvimento do intelecto infantil, porque são por este meio que as crianças têm a chance de desenvolver as funções psicológicas superiores como atenção, memória, controle da conduta, etc. A brincadeira é o ato de brincar, de distrair, de lazer e diversão, como também de mostrar o quanto é educativo.

Os jogos e brincadeiras não possuem um limite de idade para ser praticado, o certo é inserir este ato na vida das crianças desde pequeno, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que estabelece a inserção em creches para crianças de 0 a 3 anos, e em pré-escolas para crianças de 4 a 5 anos. No entanto, tudo necessita de um aprendizado como limite de que tudo possui um horário correto e que nem tudo pode ser considerado uma brincadeira.

## **3 DEFINIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Alega-se que a palavra educação infantil é uma etapa da educação básica determinada ao processo inicial de socialização das crianças que é de 0 a 5 anos de idade. Sendo assim, estas crianças são incluídas em instituições educativas especializadas como: Jardim da infância, maternal, creches ou pré-escola.

A visão da infância era tida como uma fase de fragilidade na idade moderna, pois ela obtinha uma atenção e cuidado somente no início da vida. Depois desta fase a criança era vista como um adulto que apenas mudava na força e no tamanho. Após a idade moderna esta visão se modificou tanto socialmente como intelectualmente e pode-se dizer que, na Educação Infantil, a criança se desenvolve por meio do processo de humanização e troca de experiências sociais.

A educação infantil possui um papel pedagógico, que trabalha a realidade e os conhecimentos infantis através de atividades que possuem um significado verdadeiro para a vida das crianças e a obtenção de novos conhecimentos.

A educação infantil foi conceituada, no art. 29 da LDB, como a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (BRASIL, 1996, p.11)

Os seres humanos nem sempre perceberam que as crianças possuíam suas próprias vontades. O sentimento de infância era algo que definia a criança, a sua essência enquanto ser, o seu modo de pensar, agir, o distinguia de um adulto. Mas

este conceito teve uma pequena alteração quando os pais começaram a ingressar seus filhos nas instituições de educação infantil, a criança passou a lidar com as diferenças, a desenvolver suas habilidades, criar laços de amizade, sua personalidade e autonomia.

O processo de ensino e educação deve ser desempenhado espontaneamente devido aos diversos contextos e grupos sociais, ou de forma internacional, como as ações sistematizadas pelas escolas, creches, pré-escolas, Ensino Fundamental e Médio. O histórico-social é primordial, pois, avalia o desenvolvimento das crianças desde o seu nascimento até a vida adulta.

Para educar e ensinar não pode apenas

[...] colocar alguém em presença de certos elementos da cultura a fim de que ele deles se nutra, que ele os incorpore à sua substância, que ele construa sua identidade intelectual e pessoal em função deles. O saber não é só falar, escrever e fazer conta, e sim saber pensar sobre determinados assuntos. (BRITO, 2007, p. 16)

Diversas atividades estão presentes formando uma mediação e interação processadas de maneira direta e indireta, mostrando que as diversas instituições estabelecem na sociedade.

Atividades tem um objetivo que é desenvolver um sujeito com capacidades distintas e com inserção espontânea na prática social diária. Mas diversas modalidades educativas são motivadas a se tornarem complementares e significativas para a construção da humanidade em cada novo ser, para a criança a educação é baseada por tudo e por todos que as rodeiam e vem do processo da mediação e interação do contexto físico e social que desenvolve funções, habilidades e competência específicas que transforma o indivíduo.

#### **4 HISTÓRIA DE JOGOS E BRINCADEIRAS**

Os primeiros ensinamentos foram na Roma e na Grécia, com o intuito de ensinar letras. No começo do cristianismo, esta prática diminuiu, pois possuía a finalidade de uma educação disciplinadora, de memorização e de obediência. Os jogos foram julgados como ofensivos, imorais, e fúteis que levaram à comercialização profissional de sexo, da bebedeira no início do século XVI.

Após o Renascimento, em 1453, no século XIV, com a queda de Constantinopla, com a Revolução Francesa, o jogo foi resgatado dessa visão de censura e passou a fazer parte do cotidiano de todas as crianças, jovens e até adultos como diversão, passatempo, distração, podemos considerar esta ação como um simplificador do estudo que favorece ao desenvolvimento da inteligência.

Diante a visão de Kishimoto os jogos foram passados de pais para filhos. A aplicação dos jogos como ferramenta de aprendizagem, foi desenvolvida nos Estados Unidos, na década de 1950, com a finalidade de treinar executivos da área financeira, obtendo bons resultados ampliou-se a outras áreas, chegando ao Brasil na década de 1980. Entretanto, é sabido que os jogos foram influenciados pelos portugueses, negros e índios nas brincadeiras das crianças brasileiras. Sendo assim foram introduzidos ao folclore brasileiro, por meio da oralidade, e desta forma foram criados os contos, as lendas, as superstições, os versos, as adivinhas e as parlendas, e também personagens como o bicho papão, a mula sem cabeça, a cuca,

lobisomem, entre outros levados pelos portugueses que deram origem a brincadeiras infantis com estes personagens. (KISHIMOTO, 2019)

Os jogos e brincadeiras existentes na cultura portuguesa, africana e indígena acabaram vinculados na cultura lúdica brasileira, composta por jogos geracionais e costumes lúdicos. A brincadeira foi inserida no cotidiano da criança, estimulando suas capacidades próprias perante de impulsos e de estímulos. A palavra jogo é associada às atividades individuais da criança como o canto, a dança e o teatro. Por meio deste artigo pode-se dizer que os jogos e brincadeiras são tão antigos que talvez os adolescentes da era paleolítica brincassem guiados pelo instinto e também podemos dizer que os benefícios destes atos são tantos que, atualmente, em 2022, ainda não conseguiram comprovar o encanto que atua nas pessoas.

## **5 HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A história da Educação Infantil se iniciou quando as mulheres começaram a se empregar no mercado de trabalho e não tinham condições de ficar com seus filhos e cria-los. Antigamente as instituições de atendimento à criança era um orfanato ou um “depósito de crianças”. Mas, antes disto acontecer as mulheres primeiramente recorriam a suas vizinhas para olharem os seus filhos e como compensação as mães pagavam ou trocava favores a elas.

Durante a década de 40, surgiu à implantação de indústrias e muitas mulheres foram chamadas nas fábricas e contratadas para a mão de obra, com o tempo as mulheres se reuniram e como reivindicação elas fizeram bastantes pedidos dentre eles uma creche para seus filhos. Os donos tentaram diminuir este movimento dos trabalhadores, autorizando alguns pedidos como a construção de clubes, vilas operárias, creche entre outras coisas.

As creches eram voltadas apenas para um objetivo, a alimentação, higiene e a segurança das crianças. O trabalho voltado para a educação para o desenvolvimento da criança não era reconhecido como necessário nem valorizado. A creche era vista como uma dádiva aos desafortunados nos tempos antigos, mas atualmente ela não é mais vista como um mal, mas sim como uma complementação da ação educativa da família com conteúdo e proposta pedagógica. Com isso pode-se informar que as creches mantem as crianças por algumas horas que foram estabelecidas por instituições, é cuidadas por adultos qualificados que atendem as necessidades, participam de atividades determinados através das rotinas e das faixas etárias. (FIEL, 2002)

No ano de 1988, uma imposição de reconhecimento foi concedida tornando o atendimento da criança de 0 a 6 anos de idade um dever do Estado e um direito, em seguida no ano de 1990 o Estatuto da Criança e do Adolescente também destacou este direito de atendimento, em 1996 foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde foi considerado a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, tendo como intuito o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade.

A promulgação da Lei fez com que o Ministério da Educação e do Desporto divulgasse um documento intitulado Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil com a finalidade de nortear a elaboração dos currículos e a definição dos conteúdos mínimos para Educação Infantil, além de disponibilizar subsídios para o trabalho do professor. (FIEL, 2002)

## 6 DESENVOLVIMENTO DE JOGAR E BRINCAR

Brincar com crianças não é perder tempo, é ganhá-lo, se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis, sem valor para a formação do homem. (Carlos Drummond de Andrade)

Os Jogos e as brincadeiras possuem como função desenvolver várias habilidades como: sociais, emocionais, motoras, entre outras. Eles se relacionam aos múltiplos aspectos lúdicos a fim de fazer com que as pessoas participem e exercitem sua criatividade para desenvolvimento de diversas tarefas propostas.

Há uma grande importância nos jogos e brincadeiras, pois, estimula a criança a promover seu desenvolvimento, a sua coordenação, a interagir com o próximo e com si mesmo, a criar cenários e técnicas, a imaginar e a interpretar. Mas, para que isso ocorra e preciso oferecer as crianças jogos, novos temas, cenários e materiais variados. (SACRAMENTO, 2019)

Na educação infantil trabalhar jogos e brincadeiras possibilita atender as necessidades e características peculiares de cada criança de modo significativo: que é o brincar. Nessa perspectiva, espera-se que a escola desempenhe um papel importante nesse aspecto, que disponibilize um espaço que seja favorável para as brincadeiras relacionadas a situações de aprendizagem, que contribuam para o desenvolvimento de forma prazerosa e saudável.

Os jogos infantis podem até, excepcionalmente, incluir uma ou outra competição, mas essencialmente visam estimular o crescimento e aprendizagens e, seriam mais bem definidos se afirmássemos que representam a relação interpessoal entre dois ou mais sujeitos realizada dentro de determinadas regras. Esse conceito já deixa perceber a diferença entre usar um objeto como brinquedo ou como jogo (ANTUNES, 2003, p. 9).

A educação lúdica contribui na formação da criança e sabe-se que a ludicidade é uma necessidade seja em qual idade for, pois brincando a criança tem a possibilidade de se envolver melhor no seu ambiente, desenvolvendo uma afetividade de expressar seus sentimentos e desejos.

Jogos e brincadeiras são trabalhados na educação infantil através da ludicidade, pois isso tornará as atividades mais prazerosas e de fácil assimilação em referência aos conteúdos aplicados, onde irá facilitar a aprendizagem das crianças.

As crianças quando brincam e participam de jogos obtêm mais experiência, desenvolvem novas habilidades de forma natural. Ao brincar, a criança compreende melhor o que está sendo explicado, pois facilita a sua aprendizagem colocando a imaginação em ação. Os jogos e brincadeiras trazem felicidade e prazer e se constituem em exercícios que dão liberdade e retratam a conquista de pessoas que sonham, sentem, aventuram e agem com energia para vencer os desafios da brincadeira, recriando o tempo, o lugar e os objetos.

As brincadeiras e os jogos não são somente divertimento, e sim uma atividade importante na aprendizagem da criança, para as crianças, brincar é um trabalho, por que é brincando que descobrem seus talentos e habilidades. A brincadeira facilita bastante a evolução do processo de ensino e aprendizagem da criança, com isso pode-se dizer que o brinquedo, os jogos e as brincadeiras se completam é que estes ensinamentos não devem ser esquecidos nas propostas pedagógicas.

## **7 EXPRESSÃO LÚDICA E COGNITIVA DAS CRIANÇAS POR MEIO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS**

O lúdico é encontrado na vida dos seres humanos desde muitos tempos, e pode-se ver que a cada dia tem tido mais presença no nosso cotidiano escolar. Isso ocorre, pois, os jogos e brincadeiras são atividades que vem desde o desenvolvimento da criança e é potencializado na escola, onde de modo o conhecimento e a aprendizagem é atraente e estimulante.

A ludicidade pode ser utilizada como forma de sondar, introduzir ou reforçar os conteúdos, fundamentados nos interesses que podem levar o aluno a sentir satisfação em descobrir um caminho interessante no aprendizado. Assim, o lúdico é uma ponte para auxiliar na melhoria dos resultados que os professores querem alcançar. (BRASIL, 2007, p.03).

O lúdico auxilia na psicomotricidade e afetividade da criança, e deve ser visto como uma ferramenta didática sendo indispensável para o desenvolvimento infantil. O lúdico está presente em qualquer atividade e é trabalhado de forma espontânea, sendo necessário para todas as idades e não deve ser visto apenas como diversão, mas sim como atividades que proporcionam uma assimilação do meio em que vivem fazendo com o que as crianças possam construir de forma autônoma o seu próprio conhecimento.

Um instrumento que incentiva um aprendizado de qualidade para a criança e o lúdico. Ele tem sido um método primordial para o desenvolvimento diante a educação infantil, pois as atividades lúdicas são desenvolvidas em um local descontraído onde o estímulo, o interesse, a criatividade e a interação das crianças devem ser produtivas proporcionando uma boa aprendizagem e conhecimento possibilitando também a criatividade, interação social, através do relacionamento entre as crianças e o seu potencial cognitivo, motor e social.

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens. (MALUF, 2008, p.42).

Promovendo um progresso sadio e integral à ludicidade diante dos jogos e das brincadeiras se apresenta algo substancial na infância e a principal atividade e o brincar desenvolvendo identidade, autonomia, valores e ideias, também como a capacidade de socialização por meio da interação e experiência de regras na visão da sociedade.

É essencial prezar o lúdico nos processos de ensino, sendo assim ele precisa ser inserido e vivenciado na sala de aula como algo natural e livre, porque as crianças necessitam que seja uma oportunidade de sonhar estimulando a sua imaginação, fantasia e realização de seus desejos.

## **8 O BRINCAR PARA A CRIANÇA**

Para as crianças pequenas os jogos e brincadeiras são essenciais para o seu desenvolvimento e para o sua aprendizagem, pois brincando a criança exercita sua imaginação e relaciona o faz de conta a sua vida real. A brincadeira apresenta a forma de como a criança reflete, organiza, desorganiza, constrói, desconstrói e reconstrói o seu mundo. E através destas perspectivas de jogar vemos que existem diferentes tipos de jogos sendo eles: Jogos Simbólicos, Jogos de Construção, Jogos de Aquisição, Jogos de Manipulação, etc...

Nos Jogos Simbólicos, conhecido também como jogos de “faz de conta” a criança recria ações de historias já contadas ou constrói uma própria história. Uma grande importância é que a criança brinca sem se distanciar da sua realidade, pois ela observa mais as suas vivencias do dia a dia e a representa através da brincadeira de faz de conta, esta pratica traz benefícios para a criança como: estimular a criatividade e o desenvolvimento lúdico, estimula o desenvolvimento da linguagem, desenvolve a autonomia, facilita na socialização e proporciona o enfrentamento de seus medos e desafios de forma criativa.

Já nos Jogos de Construção é relacionado às condutas lúdicas, onde as crianças constroem, expandem e gerenciam objetos. Contribuindo para o desenvolvimento motor e intelectual da criança, além da classificação, seriação, equilíbrio, noções de quantidade, tamanho e peso e discriminação de formas e cores.

Jogos de Aquisição é quando um bebe se empenha para perceber, entender, conhecer, imitar os gestos, sons, imagens e histórias. É através destas atividades que a criança tem a capacidade de escutar, olhar e realizar as com mais empenho para obter uma melhor compreensão.

Os Jogos de Manipulação são adquiridos quando a criança tem contato com diversos materiais que trazem prazer através da sensação tátil.

Com isso pode-se ver que a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil é muito importante, pois o educador tem de elaborar propostas de atividades que introduza a ludicidade. Mas para isso ocorrer é preciso que o professor insira os jogos no dia a dia de sua turma ou elabore atividades lúdicas, e acredite que brincar é fundamental para o conhecimento, desenvolvimento e construção de identidade.

## **9 CUIDADOS E SUGESTÕES COM OS BRINQUEDOS E JOGOS**

Muitas crianças passam a maioria do tempo parados assistindo TV ou no celular, e são vítimas de publicidade de apelo e desnorteiam os pais com exigências inúteis muitas vezes, onde leva a criança a dar birra e os pais a cederem as suas exigências. Mas para evitar alguns danos a família precisa ter atenção ao comprarem os produtos, pois tem que ser algo que traga benefícios para as crianças e não seja algo que lhe tragam danos imediatos ou futuros.

O brinquedo ou o jogo deve ser algo divertido, algo que faça aprender, a conhecer e a compreender o mundo que a rodeia. Os brinquedos e os jogos devem estimular a imaginação e desenvolver a criatividade, porque os que são repetitivos são prejudiciais, irritantes e monótonos.



Há diferentes tipos de brinquedos e jogos e para todas as faixas etárias. Quanto mais apropriado à idade da criança, mais útil ele se torna, mas se for utilizado em várias idades e acompanhar o desenvolvimento ele será melhor. Um bom brinquedo tem que proporcionar a criança, ação e movimento, coordenação dos olhos, mãos e o corpo, certificando que haja naturalidade, prazer, saúde e mental evitando tudo que seja padrão ou que tenha discriminação sexual, racial, religiosa e social.

Um desafio e aprendizado com os cuidados e sugestões surgiram quando veio à pandemia da COVID-19, pois escolas foram fechadas e o distanciamento físico fez com que uma nova rotina surgisse na vida das crianças e adultos transformando tudo. Mudanças ocorreram principalmente para famílias com crianças pequenas, pois os pais ou cuidadores tiveram que elaborar atividades, jogos e brincadeiras para as crianças, pois elas precisavam adquirir conhecimento e desenvolver habilidades. O principal para este desenvolvimento no início é o afeto, a capacidade de interagir e de se comunicar, ajudar nas descobertas e brincar.

## **10 EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

Primordial para o desenvolvimento infantil, o brincar tem sofrido avanços diante a relação à concepção da criança e seu desenvolvimento. O brincar no espaço escolar e diante a educação infantil é substancial para as crianças e são apoiados pelo regimento de documentos, leis e normas os quais unem esses segmentos.

As crianças estão sempre se interagindo com intensidade e prazer nas atividades lúdicas como: brincadeiras, jogos e histórias. Este importante fato de brincar, jogar, contar e ouvir histórias faz com que criem e recriem cenários imaginários e represente diversos personagens, pois é assim que elas constroem e desconstroem e vivem as suas aventuras fazendo com que explore a realidade e favoreça a imaginação, criatividade, alegria, compreensão dos conflitos e afetividade.

O lúdico se destaca, pois mostra que é uma das formas que a criança aprende, ou seja, brincado, e fazendo descobertas através das vivências, dos jogos diversos que vai do mais simples encaixe às mais curiosas brincadeiras folclóricas do dia a dia. Para as crianças a preparação para a vida adulta ocorre através dos jogos e brincadeiras. Os movimentos, as interações com os objetos faz com que uma criança se interaja com as outras desenvolvendo potencialidades e descobrindo suas habilidades.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil DCNEI, determina que o Currículo apresente o conjunto de práticas que procuram articular as experiências e saberes das crianças através do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico juntamente com os objetos simbólicos que pode-se intermediar entre a condição pedagógica e a diferença dos aspectos do desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade.

O Currículo no Ensino Infantil, de 0 a 5 anos de idade mostra que deve ser repensado diante o conjunto de direitos específicos para poder acolher toda a demanda, onde deve ocorrer uma reorganização pedagógica, sobre as propostas, currículos e projetos políticos pedagógicos que proporcione um pleno desenvolvimento das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais,

sociais e cognitivos, afim de que possa alcançar os objetivos. Diversos relatos sobre cotidiano familiar, saberes, formas de viver a infância e recolocar no currículo o brincar que se fazer presente no mundo e informado trazendo como é importante as varias expressões para um desenvolvimento da criança na escola e ampliando o tempo e espaço para o movimento, dança, musica e arte, pois para o individuo estas vivencias sobre sentir e perceber as essências trás uma expressão mais atual de mundo.

Na inclusão um pressagio se ocorre através da medida solicitada nas politicas educacionais favorecendo para a criança de 0 a 5 anos de idade de forma que o quanto mais cedo ela vai para a escola mais contribui para uma transformação na estrutura e nos procedimentos de escolarização. Esta inclusão das crianças nos centros infantis não se estabelece somente com uma medida meramente de ingresso, pois necessita de uma atenção maior diante o processo de desenvolvimento e aprendizagem requerendo uma compreensão e respeito às características etárias, sociais, psicológicas e cognitivas de cada ser humano.

## **11 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

O que é a BNCC? A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem essências que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

Com o objetivo de certificar que todos os estudantes de norte a sul do país e escolas publicas e privadas obtenha um aprendizado em conjunto essencial de conhecimentos e habilidades comuns, a igualdade e a equidade também é um dos objetivos da BNCC.

A inclusão da etapa da Educação Infantil da BNCC apresenta como validade as particularidades desse segmento como parte da Educação Básica no Brasil, indicando os direitos e objetivos de aprendizagem tanto para os bebes, como para as crianças bem pequenas e crianças pequenas, fazendo com que sejam valorizadas e legitimadas desde o seu nascimento, pois todo ser tem potencial e direito de aprender e desenvolver suas experiências a partir das oportuidades e vivencias que são apresentadas por meio da confiança e das conquistas através das expressões, aprendizagens e desenvolvimento da criança.

A BNCC da Educação Básica e composta por competências gerais que apresenta que todas as crianças, adolescentes e jovens possuem o direito de uma formação humana integral e de valores que contribuem para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, que recomenda uma abordagem curricular organizada por Campos de Experiências, direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Na Educação Infantil a estrutura a partir dos direitos de aprender por meio de vivencias potencializadas de experiências e construção de saberes sobre o mundo, as pessoas, as relações e sobre si mesma são saberes que as crianças precisam adquirir no decorrer das suas experiências que estão sempre em processo de aprendizagem e desenvolvimento, mas isso ira depender das escolhas educacionais.

Um currículo de acordo com o conceito da aprendizagem, tal como a proposta curricular da BNCC da etapa da Educação Infantil e comporta pelos campos de experiências que assimila que planejar o cotidiano e os contextos de aprendizagem contém um processo de reflexão pelo educador não somente do conhecimento, mas

também do conhecedor e do processo de construção e conhecimento. Toda criança possui o direito de aprender, a partir de suas singularidades e aprendendo melhor sobre o que lhe favorecem, podendo concluir que o brincar é muito importante, para o aprendizado e para o desenvolvimento, pois a BNCC vem com o direito basal e recurso de incremento da criança.

Vimos que na brincadeira, o aprender é de forma prazerosa e ocorre através da socialização da criança com o adulto e da participação de diversas experiências lúdicas, nos campos de conhecimentos o brincar aparece como abordagem vivencial que tem de ser aperfeiçoada de forma proposital e organizadora pelo educador, porque na brincadeira é mediadora da aprendizagem significativa na Educação Infantil.

## **12 VISÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA ALGUNS AUTORES**

Na visão de Piaget os jogos e brincadeiras possuem uma expressão e condição de desenvolvimento infantil, pois as crianças assimilam e fazem uma transformação da realidade em jogos, colocando os objetos que a cercam ao seu eu construindo o conhecimento.

Diante a concepção Piagetiana existem 4 estágios de formação cognitiva os 2 primeiros são da Educação Infantil, o sensório motor (do nascimento aos 2 anos), o pré-operacional (de 2 a 7anos).

Sensório motor a criança não tem capacidade simbólica, pois não expõe os seus pensamentos e afetividades ligados à representação, que permitem recordar pessoas ou objetos na ausência deles.

Em síntese, pode-se dizer que ao longo dos primeiros dois anos de vida a criança diferencia o que é dela do que é do mundo, adquire noção de causalidade, espaço e tempo, interage com o meio demonstrando uma inteligência fundamentalmente prática, caracterizada por uma intencionalidade e certa plasticidade. Ainda que essa conduta inteligente seja essencialmente prática, é ela que organiza e constrói as grandes categorias de ação que vão servir de base para todas as futuras construções cognitivas que a criança empreenderá. (SANTIAGO; INÊS; RIBEIRO, 2019 p.04)

No pré-operatório a criança já desenvolveu a capacidade simbólica, onde é apto para reconhecer os símbolos de diversas formas e possui um pouco de independência sobre os seus sentidos e estímulos, consegue diferenciar os símbolos, imagens e representação e também objetos de estruturas reais.

Dentre as demais características básicas que identificam a natureza do pensamento pré-operacional, também se pode destacar a conduta egocêntrica ou autocentrada. A criança vê o mundo a partir de sua própria perspectiva e não imagina que haja outros pontos de vista possíveis. Daí que uma das principais tarefas a serem cumpridas neste estágio é a descontração, o que significa sair da perspectiva do "eu" como único sistema de referência. (SANTIAGO; INÊS; RIBEIRO, 2019 p.04)

Diante este processo também ocorre a o período da imitação e a predominância da acomodação e da assimilação. O que é a assimilação? É a

associação de novos elementos à estrutura já existente ou construída, para um recém-nascido são os reflexos, adquirido através das mudanças de conteúdo da estrutura inata inicial.

O que é acomodação? Ela vem da criação de novos esquemas ou modificação de velhos esquemas. Tanto uma como a outra obtém o resultado de mudança na estrutura cognitiva ou no seu desenvolvimento. Apresentando assim, a Equilíbrio que vem do equilíbrio entre a assimilação e a acomodação.

Com relação à concepção e às características do brincar, tanto Piaget (1978) quanto Wallon (2007) classificam os jogos segundo o nível de desenvolvimento da cognição, da motricidade e da afetividade da criança. Além disso, tais teóricos compartilham da ideia de que o jogo se opõe à assimilação do real, dito de outro modo, a atividade lúdica da criança não exige esforço adaptativo e nem tensão psíquica. (DISNEYLÂNDIA, Maria *et al*, 2007, p.11)

Para Vygotsky os Jogos e brincadeiras tem um papel importante no desenvolvimento da criança, já no ambiente escolar o jogo é fundamental para o desenvolvimento intelectual da criança e é evidente que para a matemática esta ferramenta é substancial. Brincando a criança tem uma imaginação onde, existem sempre regras de comportamentos nas brincadeiras.

No desenvolvimento a imitação e o ensino desempenham um papel de primeira importância. Põem em evidência as qualidades especificamente humanas do cérebro e conduzem a criança a atingir novos níveis de desenvolvimento. A criança fará amanhã sozinha aquilo que hoje é capaz de fazer em cooperação. Por conseguinte, o único tipo correto de pedagogia é aquele que segue em avanço relativamente ao desenvolvimento e o guia; deve ter por objetivo não as funções maduras, mas as funções em vias de maturação" (Vygotsky, 1979, p.138)

Dois elementos que são importantes aparecem nas atividades lúdicas referentes aos jogos de regras: o jogo com regras explícitas e o jogo com regras implícitas.

Com regras pré-estabelecidas pelas crianças e se não forem cumpridas e considerado um grande erro esta é uma característica das regras explícitas.

E nas regras implícitas elas são regras ditadas, porém é fundamental para seguir com o jogo, oferecendo a criança um entendimento das regras ocultas, no entanto precisas. As interações sócias da criança ocorrem por meio das regras do jogo, assim como também aprende a resolver os problemas e a regular seu comportamento pelas reações sejam elas agradáveis ou não.

Já para Wallon os jogos tem um papel de progressão funcional para as crianças e para os adultos de regressão, pois o adulto quer se desligar o mais rápido das atividades lúdicas deixando de ser criança e focar no trabalho. É essencial que a criança tenha a oportunidade de brincar, porque é por meio do corpo que ela estabelece a primeira comunicação, já no jogo é determinado como uma atividade voluntária e lúdica da criança.

a compreensão infantil é uma simulação que vai da outra pessoa a si mesmo e de si mesmo ao outro. A imitação quando funciona como um meio para que haja essa fusão, representa uma ambivalência na qual explica algumas oposições, no qual o jogo encontra alimento. (MARTINS, Jessica *et al*, 2015, p.04)

O desenvolvimento do indivíduo é observado em diversos campos funcionais distribuindo a atividade infantil pela relação com o meio, ocorrendo em diferentes ambientes físicos e ambientes sociais, são dois fatores fundamentais para a formação da personalidade, sendo elas a afetividade e a inteligência. Ao tanto que o ser humano para Wallon nasce social e vai se individualizando com o passar do desenvolvimento.

A afetividade, motricidade e inteligência são parte do desenvolvimento e Wallon ressalta que a emoção demonstra vínculos afetivos, ligados à motricidade e desencadeadora do desenvolvimento da ação e psicológico da criança.

Sendo de suma importância para as crianças o jogo obtém inúmeras experiências como: memorização, enumeração, socialização, articulação sensoriais, etc.

O jogo é uma atividade voluntária onde a criança é livre e que quando é obrigada por outra pessoa perde-se o caráter de jogo e passa a ser um trabalho ou ensino. Ao tanto que na visão do autor o jogo contém o que foi assimilado pelo adulto e definido em quatro fases sendo: Jogos Funcionais, Jogos de Ficção, Jogos de Aquisição e Jogos de Fabricação. Sendo explicadas apenas duas destas fases:

Os Jogos Funcionais são desenvolvidos por meio dos movimentos simples do corpo humano e por meio dos sentidos a criança obtém satisfação em fazer as funções, proporcionando ações e novas aquisições conquistadas pela evolução da motricidade. Sendo eles jogos que movem os dedos, toca objetos, produz ruídos e sons, dobrar os braços ou as pernas, entre outros.

Nos Jogos de Fabricação a criança se distrai e diverte com atividades manuais, onde ela cria, combina, junta e transforma. Fazendo parte também dos jogos de ficção eles podem ser facilmente confundidos.

### **13 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através das pesquisas, observações e reflexões levantadas observamos que as práticas utilizadas sobre jogos e brincadeiras mudam as perspectivas, a rotina, o ambiente físico, os materiais, o currículo, a formação docente e a metodologia influenciando a interação do brincar e jogar nesta fase da Educação Infantil.

Apresentando o lúdico como parte fundamental para trabalhar os jogos e brincadeiras ele mostra o quanto é importante no processo de ensino e aprendizagem, pois é essencial para o desenvolvimento emocional, afetivo, cognitivo e social dos alunos.

O currículo de um Ensino da Educação Infantil não pode ser fundamentado apenas no desenvolvimento das competências cognitivas deixando de priorizar a forma de como as atividades devem ser trabalhadas dentro das salas de aula, e também não pode predominar em um pensamento retrógrado de alguns gestores, coordenadores pedagógicos e funcionários, que enxergam os jogos e as brincadeiras como um passatempo.

Este estudo buscou analisar o conceito de jogos e brincadeiras realizadas por meio de um levantamento bibliográfico com o objetivo principal o desenvolvimento cognitivo da criança.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, K. et al. **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 1**. 2018. Disponível em: <<https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/1363/1/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DOS%20JOGOS%20E%20BRINCADEIRAS%20NA%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20INFANTIL.pdf>>. Acesso em: 02 out.2022
- BRASIL. **Art. 29 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96**. 1996. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11691589/artigo-29-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>>. Acesso em: 23 out. 2022.
- CARDOZO, A. A. et al . **Jogos e brincadeiras na Educação Infantil**. 2008. Disponível em: <[https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/JOGOS\\_E\\_BRINCADEIRAS.pdf](https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/JOGOS_E_BRINCADEIRAS.pdf)>. Acesso em: 09 out. 2022.
- DE FREITAS, J. et al. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**. 2016. Disponível em: <<https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/A%20IMPORTANCIA%20DO%20LUDICO%20NO%20PROCESSO.pdf>>. Acesso em : 02 out. 2022
- DE, Iranilde ; SOARES, Sousa. **OS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Olhares dos professores do Centro de Educação Infantil A “Mão Cooperadora II”, Itaituba- PA**. 2017. Disponível em: <[http://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=110&f=TCC%20PRONTO%20-%20IRANILDE%20DE%20SOUSA%20\(com%20corre%C3%A7%C3%A3o\).pdf](http://www.faculdadedeitaituba.com.br/pdf.php?id=110&f=TCC%20PRONTO%20-%20IRANILDE%20DE%20SOUSA%20(com%20corre%C3%A7%C3%A3o).pdf)>. Acesso em: 06 dez. 2022
- FIEL, Luciana. **Creche: gestão e prática pedagógica**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.
- FRANCISCA, Renuza ; SILVA, D. **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2009. Disponível em: <<http://calafiori.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/A-IMPORT%C3%82NCIA-DOS-JOGOS-E-BRINCADEIRAS-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-INFANTIL.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2022.
- MARTINS, Jessica; LUIZ, Marques; CAROLINA, Ana; *et al.* **As concepções de jogos para Piaget, Wallon e Vygotski**. 2015. Disponível em: <<http://www.colegiojohnkennedy.com.br/downloads/2015/AnaLucia-03-10/JOGO.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2022.
- PELLEGRINE, MARIANA. **A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. 2007. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/18593/2/Marina%20Joaquim%20Pellegrine.pdf>>. Acesso em : 10 dez. 2022.

PORTAL EDUCACAO. **Portal Educação - Artigo**. 22 fev. 2022. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/origem-dos-jogos-e-brincadeiras/32269>>. Acesso em: 19 out. 2022.

**Práticas Pedagógicas na Educação Infantil Programa Creche para Todas as Crianças**. 2020. Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/sites/default/files/2020-11/praticas-pedagogicas-na-educacao-infantil.pdf>>. Acesso em: 9 dez. 2022.

SACRAMENTO, DANIELA. **A Relevância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil**. 2020. Disponível em: <[https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1731/1/2019\\_proj\\_danielasacramento.pdf](https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1731/1/2019_proj_danielasacramento.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2022.

SISTEMAS, A. I. X. **Educação infantil: história, conceito e prática**. Disponível em: <<https://educacaoinfantil.aix.com.br/educacao-infantil/>>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SOBRAL, S. S.; SANCHES, S. I. **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL -A PERSPECTIVA DE PIAGET, VYGOTSKY E KISHIMOTO**. 2019. Disponível em: <[https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA9\\_ID5921\\_19052019094030.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID5921_19052019094030.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2022.